

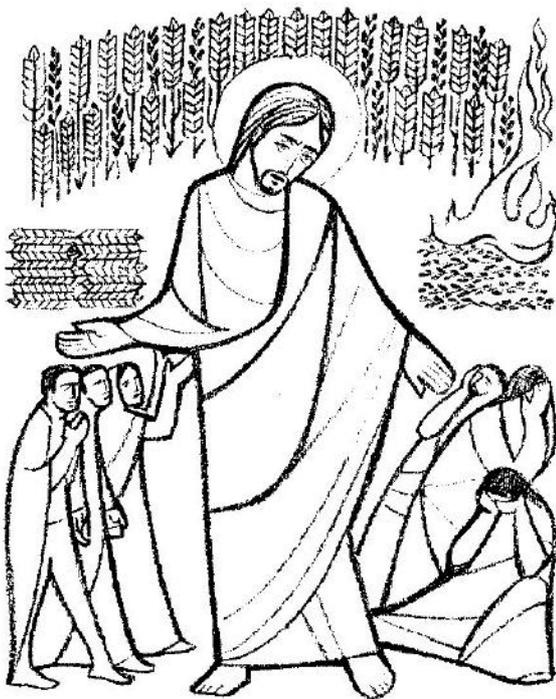
Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.429 (Ano A/Verde) - 16º Domingo do Tempo Comum - 19 de julho de 2020

ANO VOCACIONAL DIOCESANO

CHAMADOS A CULTIVAR O REINO DE DEUS



- Refrão para ambientação e acendimento das velas:
"Indo e vindo, trevas e luz..." nº 27

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos a esta casa dos filhos e filhas de Deus. Estamos no 16º Domingo do Tempo Comum. O Senhor nos convida a cultivar o seu Reino. Cantemos.

02. CANTO

Como membro desta Igreja... nº 85

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!*

D. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. A liturgia de hoje nos apresenta a grandiosidade da bondade e misericórdia de Deus. Ele sabe que dentro de nós cresce o bem e o mal, mas está disposto a nos acolher e ajudar. Por meio de três pequenas parábolas Jesus transmite a imagem de um Deus próximo de nós, que age, que está presente em nossa vida e que nos guia pela mão. Sabendo disso seus discípulos devem cuidar para não caírem na tentação do desânimo, desistência e do comodismo. O Senhor nos convida hoje a sermos precursores de uma nova civilização.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Confiantes de que Deus sempre acolhe seus filhos e filhas, supliquemos sua misericórdia sobre nós. *(Silêncio).*

Do amor eu fugi... nº 1.139

D. Deus Todo-poderoso, tenha compaixão de nós perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

D. Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor...**

D. Cristo, tende piedade de nós. **T. Cristo...**

D. Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor...**

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos a Deus Pai por nossa comunidade, que reunida à volta de Cristo, celebra a sua fé. Cantemos.

Glória a Deus nas alturas, e paz... nº 254

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. Ó Deus, sede generoso para com os Vossos filhos e filhas e multiplicai em nós os dons da Vossa graça, para que repletos de fé, esperança e caridade, guardemos fielmente os Vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Sb 12,13.16-19

L1. Leitura do Livro da Sabedoria.

SALMO RESPONSORIAL: 86(85)

Refrão: Ó Senhor, vós sois bom, sois clemente e fiel!

SEGUNDA LEITURA: Rm 8,26-27

L2. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

EVANGELHO: Mt 13,24-43

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia,... Acolhamos nosso Deus!... n.º 299

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A nossa relação com Deus geralmente é um reflexo do relacionamento com nosso semelhante e com o mundo. Por isso cabe-nos perguntar: Como me relaciono com Deus? Como é minha relação com os outros? Dentro de cada um de nós está o bem e o mal. Porém cresce aquele que nutrimos. O que tenho cultivado em meu campo interior? Jesus é a face do Pai bondoso e misericordioso que nos fala a Antiga Aliança. Ele nos criou semelhantes à sua face e isso nos fez participar de sua vontade e sermos herdeiros do Reino. Qual é minha semelhança com o Criador? Como vejo o Reino de Deus?

- Na 1ª leitura do Livro da Sabedoria o autor convida-nos a deixar de lado a indiferença e nos interpela sobre nossa concepção de justiça. O texto destaca que Deus sempre está aberto ao arrependimento de seus filhos. Mas a orientação central é que, o servo do Senhor ajuste seu proceder à Lei e à fé dos seus antepassados que são manifestações

da vontade e da Sabedoria divina (cf. Sb 12, 19). Agindo conforme a Lei, o justo deve se tornar cada vez mais humano e semelhante ao seu Senhor que trata com ternura e delicadeza os seus filhos e filhas.

- O Salmo davídico é um lamento individual. Em diálogo com a primeira leitura o salmista suplica por ajuda divina e expressa sua confiança no Senhor citando um trecho do "Shemá", a profissão de fé judaica: "[...] vós sois o único Senhor" (Sl 86,10).

- A 2ª leitura da Carta aos Romanos trata da liberdade dos filhos de Deus sobre o poder do Espírito. Paulo fala para uma comunidade que ele não conhece pessoalmente e dirige-se àqueles cristãos como um missionário itinerante. Ele insiste que a comunidade deve orar sem cessar confiando na ação do Espírito de Cristo que intercede em favor dos que pedem. A oração cristã tem sua fonte no Espírito Santo pois é Ele que expande nossa relação com o Pai.

- No Evangelho de Mateus, Jesus ensina com a clareza e simplicidade de um rabino às pessoas que o seguiam. As parábolas de Jesus contêm sentido profundo e concreto, mas não precisam de uma interpretação filosófica porque são parte da vida real do povo da época.

- A primeira parábola fala do "Julgamento de Deus" e apresenta uma contradição entre a boa semente (Palavra de Deus) e má semente (Mal/Inimigo). Em nossa sociedade cresce a desigualdade e a violência e em muitos surge um desejo semelhante ao da comunidade da narrativa: querer destruir de vez o joio. Contudo, Jesus pede paciência e prudência pois há riscos de arrancar junto o trigo. Deus não é autor do mal, não espalha cizânia. O mal é um fator externo e que infelizmente tornou-se presente na vida dos homens. Devemos observar a atitude do Senhor do campo, paciente não arranca o joio por zelo à vida do trigo. No momento da colheita a semente boa será separada da ruim. Cabe a Deus julgar (cf. Mt. 25,31-46). Contudo tolerância e liberdade não excluem nem diminuem no cristão a sua responsabilidade social individual e coletiva.

- As duas parábolas seguintes tratam da "Universalidade do Reino". O reino comparado a um grão de mostarda, está presente como semente. Vista a primeiro momento como algo pequeno, quase insignificante. Porém a semente traz em si uma árvore. Ela é presente de algo futuro. Na semente nutrimos nossa esperança e lançamos a primeira raiz

que assegura a estabilidade da germinação. Se formos capazes de perceber o Reino em nosso meio, poderemos participar das mudanças e renovação irreversíveis que ele traz. Já no Evangelho de João (12,24) Jesus resume as parábolas das sementes da seguinte forma: "Se o grão de trigo não cair na terra e não morrer, permanece sozinho; mas se morre dá muito fruto". Jesus é a semente que morreu em solo do calvário e usou desse caminho para fecundar a todos. Enfim, na tradição judaica a medida usada para os grãos era o Efá que equivalia a cerca de 22 litros de grão moído (cf. Ex 16,36; Zc 5-11). Mais uma vez surge uma contraposição entre o que é visto e o que se espera. O fermento que a mulher coloca em três medidas de farinha, representa uma aparente insuficiência. Jesus destaca que o Reino parece impossível, contudo, cresce a seu tempo e atinge a todos.

- Irmãos e irmãs peçamos a Deus a graça de enxergar o seu Reino nas coisas simples do cotidiano e de compreendermos que ele se revela nos pequeninos e no encontro de irmãos. Numa sociedade marcada pelo ter e o poder desregrados, onde o capital é mais importante que as vidas humanas e a nossa casa comum, testemunhemos que a medida da justiça é o amor. Neste período em que lutamos contra a pandemia do novo Coronavírus nós, cristãos, somos chamados a estreitar laços com Deus e depositar nossa confiança Nele de modo a moldar em nós o que for necessário para melhor acolher sem distinção todas as pessoas. Somos vocacionados a viver o cuidado e a solidariedade com a vida do próximo como sinal do Reino que cresce e frutifica em civilização do amor. Que o Espírito Santo oriente nossos sentidos para melhor entendermos a vontade de Deus. Que Ele nos fortaleça e dê coragem para enfrentarmos as adversidades de nossos tempos.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos a nossa fé. *Creio em Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Irmãos e irmãs, com humildade elevemos ao Pai nossa oração, suplicando: *Senhor da vida, escutai a nossa prece!*

L.1 Pela Igreja de Deus, para que surjam mais corações generosos que assumam viver radicalmente os compromissos do Batismo, rezemos.

L.2 Por todos os que se dedicam integralmente ao

anúncio do Reino de Deus, para que, enraizados em Cristo, superem tribulações e tentações, rezemos.

L.1 Para que os governantes se empenhem com amor e cuidado na promoção do bem comum, rezemos.

L.2 Sábado, dia 25, é dia do Agricultor e o dia do Motorista. Que sejam protegidos os trabalhadores do campo que lavram a terra produzindo alimentos e sejam guiados os motoristas que, dentre tantas viagens, também utilizam veículos para o sustento da família, rezemos.

L.1 Para que os enfermos tenham paciência e serenidade diante da enfermidade que foram acometidos e que lutem pela vida tendo constância na fé, rezemos.

L.2 Para que os profissionais de saúde tenham coragem, ânimo e a proteção divina no serviço que exercem juntos aos doentes, rezemos.

D. Acolhei, Pai bondoso, os pedidos e súplicas deste povo que aqui se reúne em Vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. A partilha e o cuidado nos transforma para a vivência em comunidade. Ofertamos ao Senhor nossa vida e as nossas disposições para a edificação de uma sociedade mais justa e fraterna. Apresentamos também nosso dízimo e ofertas.

Vidas, alegrias e esperanças... n° 472

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Nós Vos damos graças, ó Pai, por toda a Vossa criação e por tudo o que fizestes no meio de nós. Tudo Vós fizestes por intermédio de Jesus Cristo, Vosso Filho e nosso irmão, que nos destes como imagem viva do Vosso amor e bondade.

Refrão: *Onipotente e bom Senhor, a ti a honra, glória e louvor, todas as bênçãos de ti nos vêm, e todo o povo te diz: "Amém"!*

C. Envie sobre nós, aqui reunidos, o Vosso Espírito e dai a esta terra que nos sustenta uma nova face. Que haja paz em nossas famílias e cresça em nossa comunidade a alegria de sermos Vossos por Cristo, nosso Senhor.

Refrão: *Onipotente e bom Senhor, a ti a honra, glória e louvor, todas as bênçãos de ti nos vêm, e todo o povo te diz: "Amém"!*

D. Pela Palavra do Evangelho fazei que a Igreja no mundo inteiro caminhe na unidade com o Papa Francisco e seja sinal da presença do Cristo ressuscitado. Tornai nossa Comunidade fortalecida pela presença do Vosso Espírito. Que sejamos testemunhas de Vossa misericórdia e bondade em nossa Igreja Diocesana pastoreada por nosso Bispo Dom Paulo.

Refrão: Onipotente e bom Senhor, a ti a honra, glória e louvor, todas as bênçãos de ti nos vêm, e todo o povo te diz: "Amém"!

C. Lembrai-Vos, ó Pai, dos nossos irmãos e irmãs que morreram na paz de Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só Vós conhecestes. Que sejam acolhidos junto a Vós, na luz da Vossa face.

Refrão: Onipotente e bom Senhor, a ti a honra, glória e louvor, todas as bênçãos de ti nos vêm, e todo o povo te diz: "Amém"!

D. Ó Deus, criador do céu e da terra, os nossos louvores e as nossas preces cheguem a Vós pelas mãos daquele que é nosso único mediador, Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Com amor e confiança, rezemos como o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudemo-nos com um gesto de comunhão fraterna.

Deus nos Abençoe... n° 541

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "O Senhor bom e clemente nos deixou a lem-

brança de suas grandes maravilhas. Ele dá o alimento aos que o temem". Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Feliz o homem que ama o Senhor... n° 590

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, que nutris e fortificais Vossos fiéis com pão da Vossa Palavra, concedei-nos, por este dom do Vosso Filho viver com Ele para sempre. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo.**

T. Amém.

D. Levando ao mundo a alegria deste encontro de irmãos, ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

Por escutar uma voz que disse... n° 1. 104

Leituras para a Semana

2ª Mq 6,1-4.6-8 / Sl 49(50) / Mt 12,38-42

3ª Mq 7,14-15.18-20 / Sl 84(85) / Mt 12,46-50

4ª Ct 3,1-4a ou 2Cor 5,14-17 / Sl 62(63)

Jó 20,1-2.11-18

5ª Jr 2,1-3.7-8.12-13 / Sl 35(36) / Mt 13,10-17

6ª Jr 3,14-17 / Cânt.: Jr 31,10-13 / Mt 13,18-23

Sáb.: 2Cor 4,7-15 / Sl 125(126) / Mt 20,20-28

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairós.com.br